HORTA COMUNITÁRIA COM IDOSOS/AS EM ITORORÓ (BA): A RESSIGNIFICAÇÃO DO AMBIENTE DE MORADA COM BASES NO DIÁLOGO ENTRE GERAÇÕES

Anameire de Jesus Martins[1]; Davi Silva da Costa[2]

[1]Secretaria de Educação do Estado da Bahia/ *anajmartins@yahoo.com.br;* [2]Instituto Federal Baiano/ abuh.davi@gmail.com

A situação de pessoas idosas que vivem em abrigos é conhecida. Sabe-se que parte dessas pessoas não tem o acompanhamento desejado pelos familiares. Desta forma, passam a viver a solidão e o abandono. Após visita ao abrigo Casa do Idoso Nossa Senhora da Luz, situado no município de Itororó-BA, notou-se a necessidade de envolvê-los em atividades relacionadas ao contato com a natureza e á ludicidade. O objetivo do projeto descrito neste resumo foi construir uma horta orgânica no abrigo com a participação dos(as) idosos(as), numa forma de parceria com o Cetep Médio Sudoeste, onde seria colocado em prática, o aprendizado dos alunos do curso técnico em Agroecologia e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos idosos abrigados. Foi detectada uma área ociosa no abrigo, onde foi implantada uma horta, onde os internos pudessem ajudar nos cuidados e colheita, além de cuidar de hortas verticais. Os materiais utilizados foram cedidos pelo Centro Territorial de Educação Profissional do Médio Sudoeste da Bahia e pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família - Nasf. Com a realização deste projeto, notou-se uma forma de fortalecer e revitalizar parcerias para o desenvolvimento sustentável, assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar e atividades que envolvem a coletividade e que permitiu que boa parte do que foi produzido pudesse ser utilizado na alimentação. Destarte, problematizamos que a construção de uma relação humanizada com o ambiente de moradia, ressignificou laços e permitiu a construção de laços de pertencimento. O contato com vegetais, água, solo e demais componentes da horta orgânica estimulou o desenvolvimento de novas habilidades e práticas, de diálogo entre gerações e da sincronia entre saberes populares e conhecimentos técnicos. O presente trabalho possibilitou apresentar e problematizar algumas vivências inscritas no orbe da reciprocidade, da valorização das experiências humanas e do ambiente como espaço criativo.

Palavras-Chave: agricultura orgânica; idosos; inclusão.